

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				CÓDIGO DA FICHA		
				BA	CD	01
				2016	Q60	03
				UF	SÍLIO-	Loc
				ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	28/10/2015	INÍCIO	14h00	TÉRMINO	15h30
ENTREVISTADOR	Joana Horta, Sílvia d’Affonsêca		SUPERVISOR	Maria Paula Adinolfi	

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Chapada Diamantina
LOCALIDADE	LOCALIDADE 2 – MORRO DO CHAPÉU (Morro do Chapéu, Utinga, Wagner, Bonito)
MUNICÍPIO / UF	Vila do Ventura, Morro do Chapéu, BA.

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Pedreiro e adobeiro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Renivaldo Ferreira Bezerra			Nº	58
COMO É CONHECIDO(A)	Dinho, Dinho de Ventura	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	21/12/1968	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
ENDEREÇO	Vila do Ventura, Morro do Chapéu (BA)				
TELEFONE		FAX		E-MAIL	
OCUPAÇÃO	Lavrador, mas trabalha também como pedreiro.				
ONDE NASCEU	Vila do Ventura	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Nascido e criado		

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	01	2016	Q60	03
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

5. CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA

5.1. FAZER UMA BREVE DESCRIÇÃO ETNOGRÁFICA DO CONTEXTO DA ENTREVISTA (LUGARES, ATORES, ATMOSFERA, RECEPTIVIDADE DO ENTREVISTADO, FORMA DE PREPARAÇÃO DA ENTREVISTA, ETC.)

O contato com o Sr. Renivaldo, conhecido no povoado como Dinho, foi feito através da agente cultural da sede do município Akira Ribeiro, pois no povoado do Ventura não há telefone. Akira contactou os filhos do Sr. Renivaldo, pessoalmente e, de acordo com a disponibilidade do Sr. Dinho e da equipe, marcou a entrevista.

Chegamos ao povoado às 14h. O tempo estava muito quente e Dinho dormia quando chegamos. Esperamos do lado de fora, sob a sombra da igreja, observando o povoado esvaziado. Alguns minutos mais tarde sua mulher nos chamou para entrar. Estavam na casa, acompanhando a entrevista, sua esposa Ivanete e sua filha Liz.

A Vila do Ventura tem de perímetro urbano 1000m² e resguarda algumas casas, do tempo áureo das lavras diamantinas, como o casarão e o antigo correio. Encontramos abertas apenas as casas dos familiares de Dinho. A casa de Dinho destaca-se pela estética e arquitetura que mistura pedra e adobe

6. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

6.1. QUAL É A SUA RELAÇÃO COM A ATIVIDADE? O QUE FAZ?

Desenvolve as atividades de pedreiro, na qual se ocupa da construção de casas com adobe e muro em pedras, além da confecção de adobes feitos a partir de adobes de casas arruinadas.

6.2. COMO, QUANDO, ONDE E COM QUEM APRENDEU ESTA ATIVIDADE?

Aprendeu com o tio, conhecido como Nêgo Lopo, (Lopo é o nome de família) e este aprendeu com João Machado, que segundo Dinho, é “o melhor mestre de obra de pedra da região”, e foi quem construiu a casa que ele mora agora. Seu tio tinha o costume de fazer desenhos de índios, ou seja, desenhos encontrados nas paredes das serras, nas fachadas das casas. Os avós e pai de Dinho também eram pedreiros. Na família quase todos são pedreiros.

6.3. ENSINA OU ENSINOU A OUTROS?

Sr. Dinho disse que ensinou aos filhos. Os quatro filhos homens do Sr. Dinho são mestres de obra, sendo que um deles trabalha especialmente com fachadas antigas.

Sr. Dinho diz: “Meus filhos aprenderam comigo primeiramente”.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER						BA	CD	01	2016	Q60	03
---	--	--	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

6.4. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

O avô, Manoel Bezerra, era italiano e a avó Dulina, era uma índia, e era considerada a melhor parteira da região. Se conheceram em Irecê e depois vieram para a Vila do Ventura. O pai, Rosentino José Bezerra e a mãe, Benilde Ferreira Pires, “primos de segundo grau”, nasceram no Ventura. Tiveram 5 filhos e Dinho é o único homem. A mãe, hoje com 85 anos, está lúcida e forte.

A casa em que nasceu, e onde mora atualmente, tem mais de 70 anos. Esta foi construída com pedras, pelo melhor mestre de obras da região, segundo ele. Conheceu a Vila do Ventura com mais de 40 famílias e, com a decadência do ciclo da mineração, a Vila entrou em declínio e ele chegou a morar sozinho com a família no povoado. Atualmente moram na vila apenas três famílias, porém no final de semana tem sempre mais gente.

É casado com Ivanete, com quem teve 6 filhos (2 mulheres e 4 homens). Todos são formados: os homens são pedreiros, sendo que um já é mestre de obras e outro tem uma fábrica de blocos de cimento, e as filhas são professoras.

Estudou pouco, mas sabe ler. Foi o criador da festa de Nossa Senhora da Conceição em Ventura, em 2005 e disse que junto à esposa foram a favor da manutenção da arquitetura local e o do tombamento da Vila.

Vive sem renda fixa e alega que se tivesse feito um concurso poderia ser hoje mestre de obra, igual aos filhos. Atualmente planta feijão, milho, umbu e manga. Tem também algumas galinhas e bezerros. A produção não é vendida por falta de transporte, diz que doa para as pessoas.

Em seu relato, parece ser o cuidador da Vila do Ventura, pois roça as trilhas usadas pelos turistas e limpa a cidade, varrendo e capinando as ruas. Alega que o prefeito não lhe dá nenhuma ajuda.

Em 1998, estava sem conseguir nenhuma atividade remunerada e foi então trabalhar no garimpo, por conta própria. Adquiriu umas peneiras e foi para o rio. Conseguiu algumas pedras (3 ou 4 diamantes pequenos) e vendeu para terminar de criar os filhos. Depois disso começou a levantar muro de pedra, ensinando a seus filhos a assentar adobe e a colocar no esquadro uma casa. Então, começou com a profissão de pedreiro, fazendo muros de pedra e construindo casas, pois com os filhos pequenos, fazia de tudo para conseguir criá-los. “Hoje são profissionais, todos os quatro”.

6.5. PARTICIPA OU PARTICIPOU DE ALGUMA COOPERATIVA OU ASSOCIAÇÃO? CONHECE ALGUMA QUE SEJA ATUANTE NESTA LOCALIDADE?

Sr. Dinho nos informou que foi criada uma Associação em Ventura, mas que não foi à frente e que depois de algum tempo o responsável queimou os papéis. Recentemente criaram uma nova associação, cujo responsável se chama Tiago. Ele não se associou só os filhos.

7. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

7.1. PERIODICIDADE	Trabalha sobre encomenda. “Quando eu acho um trabalho de pedreiro eu faço um murinho de pedra, um alicerce”.
---------------------------	--

7.2. ANOS EM QUE PRATICOU EFETIVAMENTE A ATIVIDADE DESDE 2004

2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	01	2016	Q60	03
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

7.3. QUAIS OS MOTIVOS DA ATIVIDADE?

☒ **MEIO DE VIDA** -Junto com a atividade de lavrador e outras atividades que faz para receber um dinheiro

☐ **PRÁTICA RELIGIOSA** _____

☐ **OUTRAS (SENTIDO LÚDICO, ETC.)** _____

7.4. QUAIS AS ORIGENS DA ATIVIDADE?

As origens da atividade remontam ao tempo em que a Vila do Ventura se desenvolvia como pólo comercial do garimpo, no século 19, e a vila crescia, necessitando de residências. O povoamento, encravado em uma serra rochosa, desenvolveu-se rapidamente. "Meu pai sempre contava que aqui chegou a ter 18 mil habitantes, na época dos Coronéis. Quando existia o Ventura, em Morro do Chapéu existia umas casinhas de palha"

7.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À ATIVIDADE?

Não.

8. PREPARAÇÃO

Depende da atividade que será desenvolvida. No caso da confecção de adobes através de demolição, a preparação consiste em pegar os adobes das casas que estão arruinadas.

9. REALIZAÇÃO**9.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
Confecção de adobes partindo do reaproveitamento de adobes de casas arruinadas	Coletar adobes das casas arruinadas.	Pedreiro e ajudantes
	Pega o adobe, molha para amolecer e depois começa a misturar até amolecer o barro. Neste caso não é necessário mais pisar o barro, pois o mesmo já foi amassado, basta molhar e moldar.	
	Com o barro molhado e no ponto de liga, moldar os adobes. São utilizadas formas furadas e o adobe é moldado no chão. A forma é retirada imediatamente e o adobe fica no solo para secar.	
	Depois de seco é empilhado, até ser utilizado. A depender do local que será armazenado, é coberto com plástico para proteger de eventuais chuvas.	

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	01	2016	Q60	03
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

	Os adobes hoje em dia são feitos de acordo com a necessidade. Segundo ele “Quando alguém necessita, porque vai construir, pede e ele faz.”	
Confecção de adobes (antigamente)	Para confecção de adobes partindo do barro, segue as etapas de retirar o barro, amassar e moldar. O barro é retirado de um terreno na rua do adobe, pois lá o barro tem mais liga. O barro de qualquer lugar do povoado do Ventura pode ser usado, mas o melhor é o da rua do adobe.	Pedreiro Sr. Dinho com os filhos
	O barro é molhado e pisado, até adquirir a liga, no mesmo local que é retirado. A liga é determinada pela experiência do adobeiro, que percebe, pela plasticidade, se o mesmo já está bom para ser moldado.	
	Moldagem – Molha a forma, coloca no solo e preenche os espaços com o barro pisado. Retira a forma e repete esta etapa a quantidade de vezes que for necessária para moldar todo o barro.	
	Depois que o adobe está seco, é transportado para o local da obra ou armazenado.	
Construção de muros em alvenaria de pedra seca	São muros feitos para limitar o terreno. As pedras são obtidas durante a limpeza de terreno. As pessoas vão juntando para construir, fazer o muro de pedra ou os alicerces das casas. Não se faz casas de pedra, porque o órgão do patrimônio, segundo o pedreiro, não permite.	Pedreiro Sr. Dinho com os filhos
	Limpa a área onde vai construir o muro. Faz uma vala no terreno para fazer a fundação. Faz a fundação com pedras com profundidade de 50 centímetros e segue arrumando as pedras uma sobre as outras observando a prumada e o alinhamento.	
	Se constroem duas paredes paralelas, que ele denomina de paredes transparentes pois não tem argamassa no assentamento. A medida que as paredes vão subindo, vai se preenchendo os espaços vazios entre elas com barro, ou com “massa forte” que é a massa feita com cimento, areia e barro.	
	A largura final da parede fica em torno de 40 cm e a altura média é de 2 m, podendo ser mais alta.	
Construção de casas	Em Ventura, por ser uma vila tombada pelo governo estadual, as construções de casas ainda são feitas com adobe, segundo o pedreiro, pois é a orientação do órgão estadual do patrimônio, que também proibiu a construção de casas em pedra.	Pedreiro e ajudante (se tiver)
	As casas são construídas em adobão (30X15x10), com o alicerce feito em pedra com 50 centímetros de profundidade. A divisão interna pode ser feita com blocos cerâmicos, desde que tenha reboco, não pode deixar transparente.	
	Depois que as paredes estão levantadas, são revestidas com massa de cimento, barro e areia do rio (no traço de 1:6 ou 1:8 - 1 balde de cimento - 10kg e 6 carroças de areia e barro, sendo o barro pouco, só para dá a liga e não fofar o reboco.	
	Depois devem receber pintura.	

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	01	2016	Q60	03
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

9.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS.

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Empreitada	O pedreiro trabalha por empreitada para a construção de casas e muros. Geralmente, o proprietário adquire os materiais necessários	Contratante
Diária de ajudante	Auxilia na execução da obra	Contratante ou pago pelo mestre

9.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Adobes para pré-moldagem	Reaproveitamento do barro de antigos adobes para nova moldagem	Sr. Dinho e filhos. Retirado de construções arruinadas
Barro	Utilizado na produção de adobes	Sr. Dinho e filhos. Retirado na Rua dos adobes
Pedra	Utilizada na execução dos alicerces das casas e na execução e manutenção dos muros em pedra.	Retirada na limpeza dos terrenos e reaproveitada nos muros
Forma para adobe	Utilizada para a moldagem dos adobes.	Encomendada a marceneiros

9.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	01	2016	Q60	03
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

9.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? OCORREM OUTRAS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA ATIVIDADE? QUAIS? USAM-SE OUTROS?		
DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

9.10. APÓS A ATIVIDADE, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?	
QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Sr. Dinho, seus filhos e ajudantes	Limpeza do espaço de trabalho
Sr. Dinho e os filhos	Construção de casas e muros

9.11. QUAIS SÃO OS PRODUTOS OU RESULTADOS DESTA ATIVIDADE? EM QUE QUANTIDADE?
Moldagem de adobes para construção de casas. Construção de casas em adobes e muros em pedra. Nos últimos anos, Dinho e os filhos já construíram 5 ou 6 casas no Ventura, com técnicas que envolvem pedra, adobe, bloco, com massa de barro e massa forte (com cimento). Considerando que na vila, atualmente, vivem três famílias, o número de casas construídas (5 a 6), torna-se considerável, diante da estagnação econômica que vive o povoado.

9.12. QUAL É O PÚBLICO? QUAL O DESTINO DOS PRODUTOS DESTA ATIVIDADE?
Moradores do povoado e de regiões vizinhas, com a sede do município, que estão construindo no povoado para passar final de semana e férias.

9.13. ESTA ATIVIDADE É IMPORTANTE PARA A RENDA / O SUSTENTO DE SUA FAMÍLIA? É A PRINCIPAL FONTE DE RENDA? E PARA A COMUNIDADE, ESSE TIPO DE ATIVIDADE É IMPORTANTE? POR QUÊ?		
PRINCIPAL ☐	COMPLEMENTO ☒	NÃO É FONTE DE RENDA ☐
IMPORTÂNCIA PARA A COMUNIDADE	O Sr. Dinho e seus filhos são os pedreiros de Ventura. Além da atividade de pedreiro, Sr. Dinho cuida da Vila como se fosse a extensão de sua casa. É ele quem se preocupa em cuidar do patrimônio imaterial da cidade e foi quem também criou a festa da padroeira.	

9.14. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NOS MODOS DE FAZER E/OU RESULTADOS, MATÉRIAS PRIMAS, USOS DO BEM/SERVIÇO EXECUTADO? INFORMAR OS TIPOS, MOMENTOS (DATAS) E MOTIVOS DAS MUDANÇAS.	
ÉPOCA	OCORRÊNCIA

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	BA	CD	01	2016	Q60	03
---	----	----	----	------	-----	----

Antigamente	O adobão antigamente pesava 15kg, já o atual tem 6kg, o que facilita o trabalho do pedreiro por ser mais leve.
Antigamente	Antes os adobes eram assentados dobrados, ou seja, o comprimento do adobe era a largura da parede, ficava com 40 cm. Atualmente, são assentados com o comprimento do adobe fazendo a face da parede, ficando a parede com 20cm de espessura.
	Na Vila do Ventura o barro era tirado de uma rua chamada Santo Inácio, onde ficavam os barreiros. “Tiravam o tijolo de lá, na época de meu pai, meu avô”. Hoje tira-se da Rua dos Adobes.

10. LUGAR DA ATIVIDADE

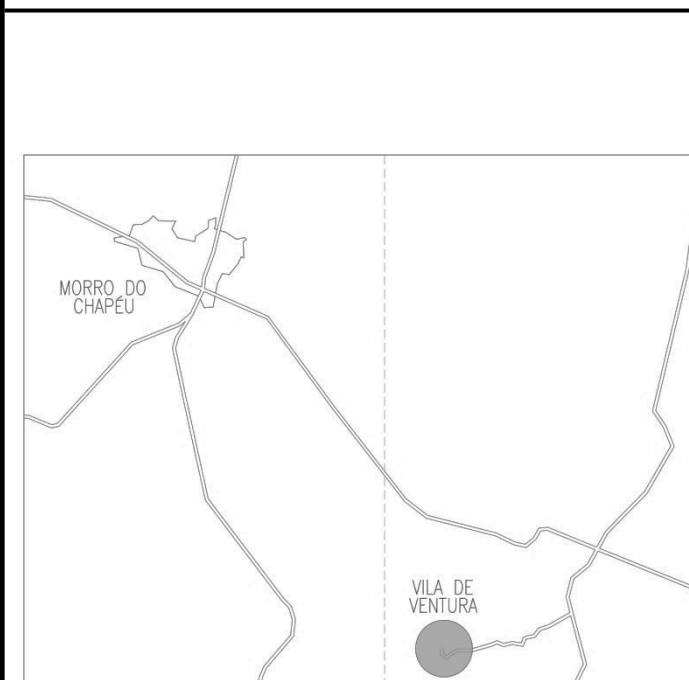
10.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?

A atividade é desenvolvida na Vila do Ventura desde o período de ocupação do povoado, que remete ao auge do garimpo.

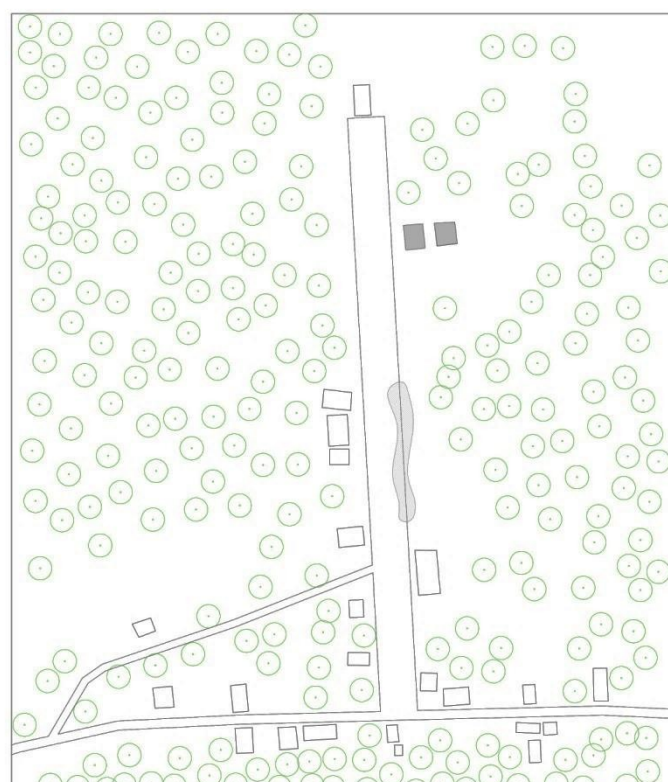
10.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A ATIVIDADE?

A atividade é desenvolvida em área particular, terreno para a construção das casas e muros. Os adobes são feitos em terrenos próximos à construção e mesmo nas ruas.

10.3. DESENHO DO LUGAR DA ATIVIDADE -



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DO POVOADO



PLANTA DO POVOADO

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	01	2016	Q60	03
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

11. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

11.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA ATIVIDADE?

Os filhos do Sr. Dinho, que não estavam na Vila no dia da entrevista, pois trabalham como Mestre de obras na sede do município.

11.2. HÁ OUTROS OFÍCIOS CARACTERÍSTICOS DESTA LOCALIDADE?

OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CARACTERÍSTICAS	CONTATO
Mestre de Obras	Profissional que domina as técnicas de construção tradicionais e trabalha com a coordenação da obra.	Dário Almeida de Souza João Teixeira Neto
Oleiro	Produção de tijolos, lajotas e telhas queimados em forno à lenha. Na região ocorre uma variação com relação à dimensão dos tijolos e à nomenclatura dos mesmos, em função da dimensão – tijolinho, adobinho e alvenaria. Outra variação é com relação ao preparo da forma para auxiliar na desmoldagem podendo umedecer, passar areia ou cinza.	Florivaldo Rodrigues da Silva Antonio Lopes dos Santos Gilverson Almeida Souza Leosmar Silva Bispo João Ferreira Neto José Carlos Cardoso dos Reis José Lima Alves Carluxto de Almeida Santos Genildo da Silva Nascimento Agnael Sales da Silva Luciano Castro de Jesus
Cobertura em palha	Utilização da palha de licuri trançada para cobertura.	Neilton de Jesus Bispo
Adobeiro	Fabricação de adobes (tijolos de barro cru) secos à sombra ou ao sol.	Edvaldo Rodrigues da Silva João José dos Santos Antonio Lopes dos Santos Gilverson Almeida de Souza José Carlos Cardoso dos Reis José Lima Alves Rodrigo de Oliveira Figueiredo Mattos João Ferreira Neto
Pedreiro	Conhece todas as técnicas da construção civil tradicional, além de saber fazer os adobes.	Euclides César de Andrade Antônio Rodrigues Bonfim Evanilson Gomes dos Santos Irineu Pereira de Mendonça Adailson Sousa Santana Dermival Souza Almeida João Batista de Jesus Valternilson Brito das Neves
Taipeiro - Construtor de casa de enchimento	Profissional que sabe construir casas de enchimento: técnica que consiste em fazer uma trama em madeira e preencher os espaços com barro.	Gerônimo Rodrigues de Oliveira Adailson Sousa Santana Dario Almeida de Sousa João Teixeira Neto Manoel Soares
Construção em pedra	Cercas e casas construídas usando a pedra, com ou sem argamassa.	Arenilde Maia
Carpinteiro	Trabalha a madeira na elaboração e manutenção de telhados, esquadrias e carros de boi.	Rodrigo Longin do Nascimento Irenio Fernandes dos Santos
Trabalho com couro	Desenvolve diferentes trabalhos com couro: conserto e fabricação de sapatos, de indumentária para cavalos (cabeçada, cabresto, freios, selas) e roupas para vaqueiros (jalecos, botas, chapéus).	Raimundo Sena Gomes

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER		BA	CD	01	2016	Q60	03
--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

Sapateiro	Fabrica diferentes modelos de sapatos, utilizando como matéria-prima principal o couro. Também faz consertos.	Edivaldo Benedito do Nascimento
Artesanato em pedra	Executa diferentes objetos: flores, animais, figuras abstratas, miniaturas de torre eólica, que são produzidas com pedras de diferentes tonalidades encontradas na região. Utiliza utensílios manuais e máquinas.	Fabiano Neri Vieira
Artesão - Painéis de concreto	Execução de painéis decorativos em relevo, tendo como base argamassa e concreto.	Reinildo de Jesus Santos
Artesanato em madeira	Objetos feitos com madeira, inspirados na natureza, como pássaros, flores e árvores, adquirem formas nas mãos destes artesãos. Geralmente utilizam madeira morta.	Ediosvaldo Ramos Nascimento Valdelice Almeida Ramos Valdeni dos Santos Nascimento
Artesanato com argila	Trabalhos manuais executados com barro, como figuras humanas que retratam o cotidiano da região, jarros, utensílios domésticos, luminárias, entre outros.	Cleuza Ramada Ediosvaldo Ramos Nascimento Gilvanete Ramada Legiani Silva Bispo Nascimento Maria da Glória Rocha de Vasconcelos- Góia Valdelice Almeida Ramos
Artesanato com palha de licuri, bananeira e cipó	Produção de objetos utilitários e decorativos com palha de licuri e de bananeira trançada.	Maria Edileusa de Oliveira Souza Isília Santana da Silva Jilvânia Barbosa de Souza Adailsa Barbosa de Oliveira Arenilde Maia Ediosvaldo Ramos Nascimento Edith Sena Alves do Espírito Santo Jovina Pereira de Souza José Sampaio Matos Maria José Pinheiro de Santos Sousa Juvenal Teodoro Payayá Otto Payayá Anatália Olália dos Anjos Selvo Narciso Costa
Artesanato com coco de licuri	Produção de peças artesanais através do reaproveitamento do fruto do licuri – coco.	Isília Santana da Silva Jilvânia Barbosa de Souza Adiel Lourenço Pinto
Artesanato com flores secas	Arranjos feitos com flores e folhas desidratadas.	Doralise Bastos de Aguiar
Artesão com sementes e penas	Execução de colares com sementes de licuri, de outras árvores e penas de pássaros.	Otto Payayá
Artesanato – bonecas de pano	Produção de bonecas feitas com retalhos, algodão e lã.	Ivone Oliveira Domingues
Bordado e fuxico	Confecção de panos bordados, crochê e fuxico.	Maria Edileusa de Oliveira Souza Ivone Oliveira Domingues Maria de Lourdes Oliveira Norneide Silva Oliveira Souza
Músicos	Tocam diversos instrumentos.	Antenilsom Teles de Araújo Genaro Rodrigues de Almeida
Produtor de cachaça - Alambiques	Fabricação artesanal de cachaça.	Silvio Luís Belas de Oliveira Mario Mendes dos Santos
Produtor de rapadura	Produção de rapadura – doce produzido a partir da cana de açúcar.	Ana Maria de Souza Josete Celestina de Almeida Antônio Fernandes Souza

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	01	2016	Q60	03
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

Culinária	Produção de iguarias típicas da região da Chapada Diamantina – cortado de palma, doces, beijos e biscoitos de polvilho - tanto para consumo, como para comercialização.	Ana Maria de Souza Josete Celestina de Almeida Luzinete Eunice dos Santos Maria do Carmo Silva Marinalva Santana dos Santos Zilma Oliveira
Infusões medicinais	Os remédios e infusões são preparados segundo os ensinamentos herdados da família. Para a elaboração dos remédios, as folhas são lavadas, secas ao sol e embaladas.	Otto Payayá
Rezadeiras	Profissional que rezam pessoas contra olhado e dores do corpo, geralmente utilizando folhas de determinadas plantas.	D. Maria Farias de Oliveira – Maria Calada Jovelina Rita dos Santos Luzinete Eunice dos Santos Sheila Cristina Duque da Silva
Parteira	Para o exercício do ofício são utilizadas práticas aprendidas pela vivência, junto com outras mulheres e pela oralidade. Durante o parto são utilizadas práticas populares, como uso de plantas medicinais para realizar benção e rezas, superstições e simpatias.	Maria de Lurdes Carlo Ritali Carlos dos Santos

12. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
A-CD-MC-PEDREIRO-entrevista Renivaldo_01	Áudio entrevista 28-10-2015	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
V-CD-MC-PEDREIRO-entrevista Renivaldo_01	Vídeo da entrevista realizada em 28-10-2015. Duração 01:18:23	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD-MC-OF-Sr. Dinho_01	Pedreiro Renivaldo conhecido como Dinho	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD_MC-OF-Sr. Dinho_02	Pedreiro Renivaldo conhecido como Dinho	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD-MC-OF-Alvenaria de pedra_03	Casa do Sr. Dinho construída em alvenaria de pedra	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD-MC-OF-Detalhe alvenaria de pedra_04	Detalhe da com embrechamento alvenaria de pedra	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD-MC-OF-Alvenaria de adobe_05	Casa em alvenaria de adobe e fundação em pedra	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD-MC-OF-Alvenaria de adobe_06	Casa em alvenaria de adobe e fundação em pedra	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD-MC-OF- Alvenaria de adobe_07	Detalhe da alvenaria de adobes com argamassa de barro	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD-MC-OF-Adobes armazenados_08	Adobes armazenados na rus protegidos por plástico	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	01	2016	Q60	03
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

F-CD-MC-OF-Muro em pedra_09	Muro em alvenaria de pedra seca	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD-MC-OF-Muro em pedra_10	Muro em alvenaria de pedra seca	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação
F-CD-MC-OF-Muro em pedra_11	Detalhe da alvenaria de pedra seca	INRC-Chapada Diamantina- CD_Fase de Identificação

13. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
Não identificado		

14. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR

14.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?

Pelo conhecimento da profissão e da técnica construtiva não é necessário. Porém, pelo conhecimento história da vila e das histórias associadas a ela, valeria fazer um registro mais detalhado.

14.2. ATITUDES E OPINIÕES POR PARTE DO GRUPO IMEDIATO E MAIS AMPLO SOBRE O DESEMPENHO DO(A) ENTREVISTADO(A).

O entrevistado tem grande conhecimento sobre a Vila do Ventura e se expressa com bastante consciência cultural e ambiental, identificando-se inclusive como um protetor da dita Vila. Disse que atualmente já sente a recuperação ambiental do local, pois animais que já não apareciam voltaram a aparecer.

Contou histórias relacionadas a proibição de caças e a queima de coivaras que ameaçam a natureza do entorno, de pessoas quererem vender o madeiramento antigo das casas e histórias de antigos moradores e das dinâmicas culturais ocorridas no povoado, do filho valente de um garimpeiro e comerciante que “morreu matado”.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER				BA	CD	01	2016	Q60	03
---	--	--	--	----	----	----	------	-----	----

14.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Faz diversas referências aos “desenhos de índios” encontrados em sítios arqueológicos próximo ao povoado. Conta que conhece trilhas que levam a um relevante sítio de arte rupestre.

O entrevistado sabe muito sobre a história oral de Ventura. Disse que lembra do povoado com cerca de 40 famílias, com açougue, padaria e farmácia. Hoje apenas três famílias residem ali, sendo que no final de semana chega mais gente. Disse que o pai e o avó contavam que na época de garimpo chegou a ter até 18 mil habitantes, sendo destes 5 mil garimpeiros. Alega que o declínio da cidade se deu por conta dos coronéis, “homens que tinham dinheiro”, que não forneceram animais para os engenheiros abrir a estrada do feijão (Estrada Salvador – Xique Xique), alegando ser este o motivo que a estrada foi desviada e passou pela atual sede do Município, que antes era uma vilinha com casas de palha. Com a estrada Morro se desenvolveu e Ventura foi caindo, o que também foi impulsionado também pela queda do preço do carbonato,

Recentemente chegou luz elétrica ao povoado, porém só nas casas, as ruas continuam sem iluminação. Com a chegada da luz elétrica alguns moradores acham que melhorou, outros dizem que acabou com a tranquilidade do local, pois os visitantes botam som alto na porta de casa. Mas, essa situação está incentivando a construção de novas casas e o turismo ecológico, onde as pessoas fazem trilhas para as tocas do índio, o para a toca da figura, que fica a uns 5km de Ventura. Também saem dali par a trilha da cachoeira.

Sr. Dinho se considera um cuidador da Vila, e, portanto, acha que a Prefeitura de Morro do Chapéu deveria lhe conceber uma ajuda de custo, para ele manter limpa, manter o calçamento em boas condições, pois que não pode se perder.

Gosta do isolamento da Vila e diz que só vai na sede para ir ao médico.